



Luiz Carlos Menezes

É engenheiro civil, empresário e conselheiro da [Ademi-ES](#). Desenvolvimento urbano, tráfego e mobilidade urbana são os destaques deste espaço. Escreve quinzenalmente, às terças

Mobilidade

Vitória precisa de soluções urbanas sintonizadas com os tempos atuais

As cidades clamam por menos carros, menos poluição e mais gente circulando a pé. São mudanças em favor da reaproximação das pessoas e da melhoria da qualidade da vida urbana

Luiz Carlos Menezes

luizcarlosmenezes@engenharia.com.br

Publicado em 20/10/2020 às 05h01



Movimento de veículos na Terceira Ponte. Crédito: Carlos Alberto Silva

Ao nos aproximarmos das eleições municipais, questões relativas ao desenvolvimento urbano e à qualidade de vida – como mobilidade, saúde, educação e segurança – emergem no cenário político como principais temas focados pelos candidatos. Pena que não haja mais debate – importante instrumento da democracia – e seja pequena a participação da sociedade. Uma participação que pode se traduzir em benefício para o eleitor e para a sua comunidade.

Diante das substanciais transformações que estão revolucionando a vida nas cidades, e ante a necessidade de estímulo ao debate, me valho deste espaço (como estúdio das questões urbanas) para ressaltar alguns pontos relevantes.

Em que pese a importância das obras urbanas recém-concluídas, e também as contratadas (avenidas [Leitão da Silva](#) e [Vitória](#), [Portal do Príncipe](#), seis faixas na [Terceira Ponte](#) e outras), embora essenciais e prioritárias, são obras convencionais e não se enquadram neste novo e dinâmico processo de transformação da vida urbana.

Em artigo recente afirmei que nas últimas três décadas o mundo mudou mais do que em vários séculos. São mudanças fruto do acelerado avanço da tecnologia, que estão transformando o dia a dia das pessoas; inclusive com relação à mobilidade urbana.

À luz desses novos tempos, é preciso que [Vitória](#) seja repensada. O presente já sinalizou com clareza a necessidade de mudanças consistentes no planejamento urbano – sob o risco de ficarmos defasados de uma nova realidade.

O crescimento do uso da bicicleta e de micromodais elétricos (scooters, patinetes, bikes, monociclos etc.) está demandando soluções urbanas em sintonia com essa rápida e salutar mudança de hábitos da sociedade. As cidades clamam por menos carros, menos poluição e mais gente circulando a pé. São mudanças em favor da reaproximação das pessoas e da melhoria da qualidade da vida urbana.

Todavia, isso só será possível mediante um planejamento urbano renovador. Tomemos como exemplo o que foi feito em Madri e muitas outras cidades europeias, onde o carro foi prioritariamente direcionado para as vias arteriais e coletoras e os pedestres e os veículos leves ganharam mais espaço através do alargamento de calçadas, mais ciclovias e mais ruas de pedestres.

Este será um grande desafio, haja vista que as administrações municipais geralmente caminham defasadas das necessidades do cidadão.

Será que o futuro prefeito se empenhará em colocar Vitória em sintonia com este rápido processo de mudanças? Só o tempo dirá.